

**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

MIGRAÇÃO ACADÊMICA DE DOUTORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Raphael do Nascimento Gentil¹
Juarez Vieira do Nascimento²

PALAVRAS-CHAVE: migração acadêmica 1; pós-graduação 2; doutores 3; educação física 4;

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo foi verificar o processo de migração acadêmica de doutores egressos das primeiras turmas dos Programas de Pós-graduação em Educação Física. Este trabalho foi motivado pelas expectativas apresentadas por egressos dos programas de Pós-graduação *Stricto sensu* em Educação Física de uma universidade da Região Sul do Brasil com a sua inserção profissional após a obtenção do título de doutor.

A possibilidade de investigar o processo de migração acadêmica, entendido por Morosini (2006) como a mobilidade de estudantes e professores para outras atividades profissionais em busca de reconhecimento profissional, estudo, formação e remuneração está articulada com a necessidade de estudos sobre o acompanhamento da trajetória profissional apresentada por Viotti (2010) sobre a situação dos doutores do Brasil.

Nos achados de Quadros (2012), verificou-se que o perfil de mestres egressos de programas de Pós-graduação em Educação Física são os que almejam, em sua maioria, a inserção no curso de doutorado para atuar no ensino superior, embora, quando surgem oportunidades de inserção como docentes no ensino superior eles assumam logo esse posto de trabalho.

Sobre a expectativa profissional de doutorandos da área da ciência da saúde, Louzada (2005) apresentou resultados que permitem inferir a preocupação com os futuros doutores egressos nas diversas áreas do conhecimento científico, pois em seu estudo encontrou doutorandos que gostariam de estar no ensino superior, vinculados a pesquisa, embora reconheçam que não há vaga para todos, cogitando a possibilidade de inserirem-se em bolsas de pós-doutorado, professor visitante e às agências de fomento.

Diante do exposto, cabe a pergunta: como se deu o processo de migração acadêmica dos primeiros doutores egressos de programas de Pós-graduação em Educação Física?

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como descritivo, exploratório, qualitativo e documental. Utilizou-se o currículo lattes doutores egressos de três programas de Pós-graduação em Educação Física da Região Sul do Brasil. A princípio a escolha dos programas de seu por a Região Sul do Brasil ser a única que possui em todos os estados programas de Pós-graduação em Educação Física consolidados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

Na primeira etapa de investigação localizou-se os primeiros doutores egressos a partir do *site* dos três programas; no segundo momento, localizou-se os seus currículos na Plataforma Lattes, e por fim, verificou-se a sua atuação profissional antes, durante e após a obtenção do título de doutor.

ANÁLISE E DISCUSSÃO



Os três programas de Pós-graduação em Educação Física somam o total de investigados 15 doutores, titulados em tempos distintos: 6 em 2003, 6 em 2010¹ e 3 em 2011, todos em universidades públicas federais. Segundo os dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o número de doutores em Educação Física no Brasil é de 1093.

Corroborando com os estudos sobre mobilidade institucional de professores universitários, Baesso (2013) percebeu a partir do currículo Lattes dos professores, que a sua atuação profissional é marcada por uma migração da atuação em instituições de ensino privada, por vezes assumindo mais de uma instituição (pluriemprego) para dedicar-se exclusivamente à instituição de ensino pública, pois dos 15 doutores investigados, 11 estão no ensino superior público, desenvolvendo atividades de docência e 12 estão na região onde realizaram o curso de doutorado.

Ao caracterizar esses doutores quanto a sua trajetória na atuação profissional, verificou-se que cinco migraram de instituições superiores privadas; cinco mantiveram-se nas instituições públicas durante o curso de doutorado; três mantiveram-se nas instituições superiores e setor privado; um ingressou direto no ensino superior público; uma continua como pesquisadora em uma instituição pública, mas sem vínculo empregatício.

Para discutir esses números Quintas e Araújo (2013) apresentaram um estudo sobre doutores egressos de diversas áreas de conhecimento da Universidade do Minho, em Portugal identificou que a formação de recursos humanos qualificados, inicialmente, era para ocupar os espaços universitários na condição de docentes, da mesma forma como originou-se no Brasil Saviani (2000).

CONCLUSÃO

Conclui-se que, o título de doutor oportunizou à maioria ingressarem no ensino superior na região onde eles concluíram seu curso de doutorado, além de estabilizarem-se em instituições públicas federais ou estaduais, do tipo universidade, uma vez que parcela deles estavam em instituições superiores privadas no período da realização do doutorado e com a obtenção do título foram para as públicas e outra parcela manteve-se na sua instituição pública enquanto cursava o doutorado. Fazer doutorado em Educação Física ainda parece um caminho viável para quem pretende ser docente de instituição de ensino superior no Brasil.

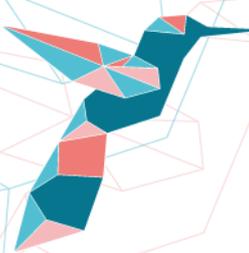
REFERÊNCIAS

BAESSO, Ilana Sanchez. *A Atuação do docente no ensino superior brasileiro: migrações de universidades privadas para públicas*. Dissertação (Mestrado em Educação) 93f. Universidade Estadual de Campinas – Campinas, UNICAMP, 2013.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior. *Distribuição geográfica: doutores por região*. Disponível em: <<http://estatico.cnpq.br/painelLattes/mapa/>> Acesso em 05 de abr. 2015.

LOUZADA, Rita de Cássia Ramos; FILHO, João Ferreira da Silva. Pós-graduação e trabalho: um estudo sobre projetos e expectativas de doutorandos brasileiros. *História, Ciências e Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.12, n.2, p. 265-282, maio/ago. 2005.

¹ Dos 6, 1 defendeu em 2009, por questões burocráticas e institucionais e os 5 defenderam em 2010.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

MOROSINI, Marília Costa. *Enciclopédia da Pedagogia Universitária – glossário Volume 2*. Brasília: INEP/ MEC, 2006.

QUADROS, Hélder Madruga. *Mestrados na área de Educação Física no estado do Rio Grande do Sul: um estudo sobre o perfil dos egressos*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) 120f. Programa de Pós-graduação em Educação Física – Pelotas, UFPEL, 2012.

QUINTAS, Carla; ARAÚJO, Emília. Doutorado e perspectivas de integração profissional: um estudo baseado nos doutorados pela Universidade do Minho. *RBPG*, Brasília v.10, n.19, p. 29-51, março de 2013.

SAVIANI, Dermeval. A pós-graduação em Educação no Brasil: trajetória, situação atual e perspectivas. *Revista Diálogo Educacional*. Curitiba: v. 1, nº. 1, p.1-19, 2000.

VIOTTI, Eduardo Baumgratz. *Doutores 2010: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira*. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), 2010.

¹ Especialista – Universidade Federal de Santa Catarina – phaelgentil@hotmail.com

² Doutor Titular – Universidade Federal de Santa Catarina – Juarez.nascimento@ufsc.br